

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2639 - 1/3

A INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO SOCIAL DA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER**Andrade, Aline Souza de Oliveira¹**Nascimento, Fernanda Queirós¹Loures, Marta Carvalho²**Resumo**

Introdução: Sabe-se que o indivíduo acometido pelo câncer apresenta fragilidades e limitações bastante específicas de natureza física, psicológica, social e espiritual durante toda a doença. Diante disso, a linguagem comunicativa, estruturada de acordo com a cultura e o meio aos quais o paciente está ligado, pode promover diversas transformações ligadas à construção e à assistência social, proporcionando uma postura psicológica de entendimento e colaboração no cuidado e no tratamento da doença. O uso de uma comunicação como prática social pode ser primordial para o tratamento do paciente com câncer, pois através dela são fornecidos meios para o cuidado integral e humanizado, baseado em princípios éticos e na valorização da vida. Tal atitude, que fornece meios para estabelecer vínculos de confiança e empatia entre paciente e enfermeiro, é possível quando este faz uso das habilidades discursivas proporcionadas através da comunicação verbal e não-verbal com o objetivo de compreender as necessidades do paciente. Ao estar atento aos sinais de comunicação verbal (linguagem falada e escrita) e não-verbal (gestos, expressões corporais e o toque), o enfermeiro pode estabelecer um plano de cuidados, que possibilita informar ao paciente sobre determinados procedimentos e melhorar o relacionamento deste com a família, a equipe de enfermagem e com os outros pacientes. Tendo esses aspectos em vista, pode-se dizer que a enfermagem trabalha para amenizar as sensações de desequilíbrios bio-psico-sócio-espirituais apresentadas pelo paciente, aumentando sua confiança, auto-estima e valorização da vida.

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica de Goiás – UCG, e-mail: alinesouzaandrade@hotmail.com.

¹ Graduanda de Enfermagem – UCG.

² Doutoranda em Ciências da Saúde. Professor adjunto I da UCG.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2639 - 2/3

Objetivos: O objetivo geral é demonstrar como se dá a comunicação verbal e/ou não-verbal entre o profissional de enfermagem e o paciente com câncer. O objetivo específico, por sua vez, é indicar como o uso desses dois tipos de comunicação pode operar algum tipo de mudança no comportamento dos pacientes na construção social do cuidado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica na abordagem qualitativa do tipo descritivo exploratório. As referências foram adquiridas em plataformas como Lilacs, Scielo, *sites* de revistas eletrônicas, Bireme, livros e nos artigos publicados em periódicos, no período de 2000 a 2009. Assim, foram encontrados no total 25 artigos, relacionados ao tema da pesquisa, dos quais 15 foram analisados detalhadamente devido a sua maior relevância para com o estudo abordado. Posteriormente, foi feita uma leitura minuciosa, na íntegra, de cada artigo, visando ordenar e sistematizar as informações necessárias para o preenchimento do instrumento de coleta de dados onde emergiram três categorias: 1) Comunicação verbal e não-verbal, 2) Importância da prática social pela equipe de enfermagem para o cuidado humanizado, 3) Princípios éticos no tratamento valorizando a vida. **Resultados:** As pesquisas publicadas sobre o tema evidenciam que a comunicação verbal e não-verbal é o alicerce para o relacionamento interpessoal entre a equipe de enfermagem e o paciente com câncer. Tendo esse aspecto em vista, percebe-se também que a comunicação fortalece o vínculo afetivo e cria um ambiente propício ao cuidado. Como resultado principal, percebeu-se que o diálogo é o fundamento para promover um atendimento autêntico e integral, pois através dele pode-se também incluir a família no programa do tratamento do paciente. Nesse caso, as atitudes comunicativas tornam-se uma verdadeira prática social, apoiada em preceitos humanizadores como responsabilidade, respeito, ética, e afeto. **Conclusão:** Ficou constatado que os profissionais de enfermagem ainda necessitam aperfeiçoar os aspectos relacionados à ética e ao cuidar na prática comunicativa. Não é consenso entre esses profissionais que a efetividade da comunicação estabelece respeito ao outro, e que o sujeito escuta a mensagem e a traduz de acordo com seu referencial sócio-cultural. Talvez isso aconteça porque, como ficou constatado nas pesquisas, tal tema é pouco discutido no cenário acadêmico e, conseqüentemente, não é posto em prática na maioria dos estágios. Por outro lado, conclui-se com este estudo que o relacionamento

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia



Trabalho 2639 - 3/3

interpessoal e a comunicação são instrumentos capazes de fornecer suporte à pessoa frente à terminalidade. A partir deles é possível chegar ao entendimento de como cuidar do paciente com câncer, compreendendo seu sofrimento perante a doença em diferentes contextos econômicos e sociais. Por isso, é pertinente concluir que há necessidade de reforçar a relevância e o reconhecimento da comunicação como instrumento básico na melhoria do cuidar humanizado em enfermagem. Tendo isso em vista, é possível ampliar a expressão intrapessoal dos pacientes e compartilhar as situações entre estes e os profissionais de enfermagem.

Descritores: *Comunicação, Enfermagem, Câncer, Participação Social.*

Referências

BACKES, D. S.; BACKES, M. S. e ERDMANN, A. L.. **Promovendo a cidadania por meio do cuidado de enfermagem.** *Rev. bras. enferm.* [online]. 2009, vol.62, n.3, pp. 430-434. ISSN 0034-7167.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo.* 3ª Ed. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2007.

Ver referencia Bardin 2007.

SILVA, E. P. da; SUDIGURSKY, D. **Concepções sobre cuidados paliativos: revisão bibliográfica.** *Acta paul. enferm.* [online]. 2008, vol. 21, n.3, PP. 504-508. ISSN 0103-2100.

SILVA, M. J. P. *Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde.* 5ª ed. São Paulo: Loyola, 2007.